

R 7/10



RELATÓRIO E CONTAS 2022



Relatório de Gestão

Exercício 2022

A "Eupago - Instituição de Pagamento, Lda.", adiante designada por Eupago, contribuinte n.º 513 212 744, com sede social na Praça Artur Santos Silva n.º74, 4200-534, na cidade do Porto, com capital social de 1 000 000,00€, tem como atividade principal a prestação de serviços de pagamento.

O presente relatório é elaborado em cumprimento com o disposto nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais (doravante, CSC).

Desta forma, apresenta uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Eupago, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, considerando a dimensão e complexidade da sua atividade, incluindo, ainda, uma descrição dos principais riscos com a que a mesma se defronta.





2/10
V

Mensagem da Gerência e Agradecimentos

O ano de 2022 foi um ano de muitas expectativas com todo o mundo a preparar uma vida pós-pandemia, mas infelizmente depressa essas expectativas tornaram-se em preocupação com a notícia da invasão Russa ao território Ucrainiano o que ameaçou não só a segurança mundial mas também e principalmente a economia. No entanto, a Eupago conseguiu superar as adversidades e marcar este ano com o cumprimento dos seus objetivos a nível nacional e internacional.

A empresa tem mostrado uma evolução constante muito por parte do trabalho de todos os intervenientes, todos os eventos em que participa como a Feira de Madrid Tech Show, WordPress nacional (mais conhecido por WORDCAMP), E-Commerce Connect e a procura por melhorar e aumentar os seus serviços disponíveis. Isto levou a um crescimento global, que superou as nossas expectativas, o que se traduz num aumento em 39% de volume transacionado e da equipa em 14%.

A evolução é notória, o que nos dá uma confiança para afirmar que a Eupago vai continuar com o sucesso, que tem vindo a ser notado no mercado onde atuamos.

Pretendemos cada vez mais, participar em eventos, em que o nosso objetivo é chegarmos cada vez mais perto das pessoas.

O futuro sabemos que ele é incerto, mas o nosso compromisso será sempre servir bem os nossos clientes e os futuros clientes.

Foi um ano de consolidação, apesar dos desafios contínuos, mas o nosso foco é o futuro.

Agradecimentos

A nossa missão cumpre-se com o trabalho de equipa e, por isso, reconhecemos e agradecemos a todos os que estão connosco: colaboradores, clientes, parceiros e fornecedores.

Dedicamos uma última palavra de agradecimento ao nosso Contabilista Certificado e aos nossos Revisores Oficiais de Contas, pelo rigor e profissionalismo dedicados a este projeto.

Os Gerentes

José Leandro Amaro da Veiga

Telmo Pacheco dos Santos



• Índice

Quem Somos	6
A Nossa Identidade	7
O Início da Nossa História	9
Como Funciona a Nossa Operação	10
Eventos Estratégicos	11
Atividade da Empresa	14
Expectativas Futuras	24
Acontecimentos Supervenientes	25
Balanço Individual em 31-12-2022	27
Demonstração dos Resultados Individual Período findo em 31-12-2022	29
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Período findo em 31-12-2022	31
Demonstração das alterações no Capital Próprio no período de 2021	33
Demonstração das alterações no Capital Próprio no período de 2022	34
Anexo às Contas Relativo Ao Ano de 2022	36
1 - Identificação da Entidade	36
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	37
3 - Principais Políticas Contabilísticas	38
4 - Disponibilidade em Outras Instituições de Crédito	41
5 - Ativos Financeiros ao Justo Valor Através de Resultados	41
6 - Ativos Tangíveis	42
7 - Ativos Intangíveis	43
8 - Outros Ativos	44
9 - Recursos de Clientes e Outros Empréstimos	44
10 - Ativos e Passivos por Impostos Correntes	45
11 - Ativos e Passivos por Impostos Diferidos	46
12 - Outros Passivos	46
13 - Instrumentos de Capital Próprio Emitidos	47
14 - Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício	47
15 - Rédito	48
16 - Encargos com Serviços e Comissões	48
17 - Resultados de Ativos e Passivos Avaliados ao Justo Valor	49
18 - Outros Resultados de Exploração	49
19 - Custos com o pessoal	50
20 - Gastos Gerais Administrativos	51
21 - Impostos sobre o Rendimento	52
22 - Entidades Relacionadas	53
23 - Outras Informações	54
24 - Acontecimentos após a Data do Balanço	54
25 - Proposta de Aplicação de Resultados	54

2/1/20
R



QUEM SOMOS



Quem Somos

É uma fintech portuguesa, acreditada e supervisionada pelo Banco de Portugal, com o número de registo 8709, sendo especializada no apoio a pagamentos realizados pela Internet, com soluções ideais que vão desde o e-commerce empresarial a vendas particulares, nomeadamente Pagamentos de Serviços, Payshop, Paysafecard, Cartão de Crédito e MBWay.

Ao longo destes anos de atividade, a nossa história é contada, com grande entusiasmo, face ao trabalho que foi desenvolvido até agora e a motivação e dedicação ao que ainda objetivamos alcançar.

Na atualidade, fruto de muito trabalho e dedicação, posicionamo-nos no mercado Europeu com alguma distinção, o que nos alegra muito.

Objetivamos a internacionalização dos nossos serviços, para um mundo mais equilibrado, no que diz respeito a oportunidades que queremos dar aos comerciantes e esses comerciantes darem os seus clientes.

Apesar do mercado volátil, devido aos níveis de inflação, a Eupago direciona-se cada vez mais, à conquista de clientes por todo o mundo, expandindo assim as nossas metodologias de trabalho, o nosso dinamismo, motivação, culturas e a ambição de querer expandir e experimentar novos mercados e com isto ser uma empresa facilitadora no que toca ao mercado de meios de pagamentos.

A Eupago tem como grande prioridade fazer no mundo o que quer ver no mundo, a internacionalização, a satisfação dos comerciantes, a inovação, criação de oportunidades para todos, é o mundo que a Eupago quer ver.

A nossa atuação assenta num conjunto sólido de valores que estão presentes desde a sua génese e que fazem parte da sua natureza tais como: a confiança, a legalidade, a transparência, a integridade e honestidade.

Enquanto empresa socialmente responsável, a Eupago procura contribuir para o desenvolvimento sustentável respeitando os princípios de atuação que adota no decorrer da sua atividade, de forma a criar valor a longo prazo para si própria, para os seus Colaboradores, para os seus Clientes e para as Comunidades em que está inserida.



A Nossa Identidade

A nossa identidade é marcada pela cultura financeira e empresarial, pois desde o início da nossa existência, a principal preocupação é sempre corresponder às expectativas do bem-estar financeiro dos nossos clientes, bem como o compromisso, confiança e qualidade do nosso serviço.

Em 2022, mantivemos a nossa estratégia baseada nos valores anteriormente mencionados.

A Eupago é especializada nos pagamentos realizados pela internet com soluções que vão desde o e-commerce empresarial a vendas particulares, nomeadamente, Payshop, Paysafecard, MBway, Paysafecash, Cartão de Crédito e Débito Direto.

Em fevereiro de 2022, iniciou uma nova operação de meios de pagamento a Cofidis Pay, e em junho o TPA físico.

Durante o ano de 2022, os pagamentos digitais cresceram 39%, e a Eupago intermediou 633 milhões de Euros, tendo atingido um Volume de Negócios de 5,98 milhões de Euros.

Somos a empresa com maiores fundos próprios na área dos pagamentos digitais no mercado Nacional.

Temos a preocupação de apoiar outras STARTUPS, temos também como objetivo



Eupago

Relatório e Contas 2022.

crescer e que cresçam connosco, acreditamos no “dividir para multiplicar”.

Queremos apoiar ideias com potencial para avançar, mas que, por falta de recursos, não o consigam.



O Início da Nossa História



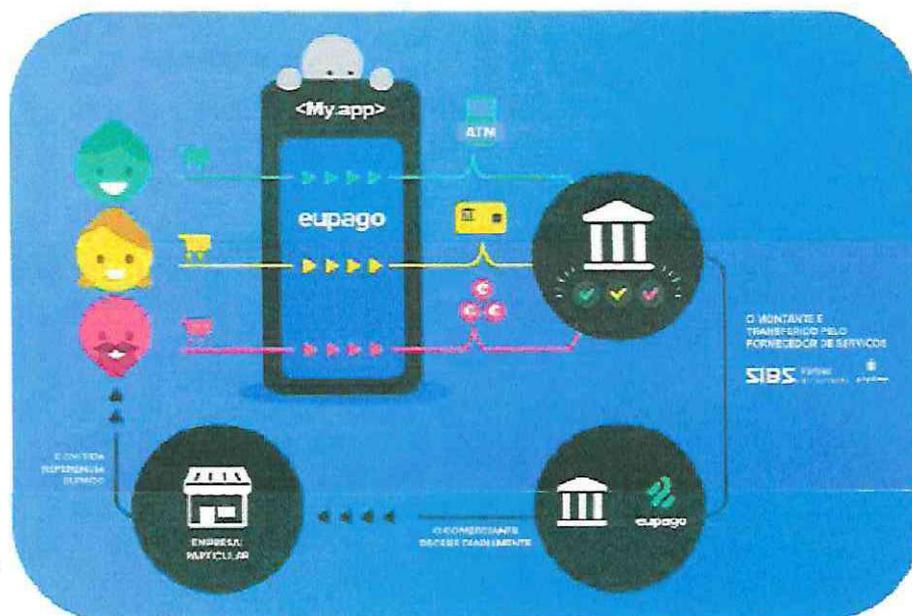


Handwritten signature

Como Funciona a Nossa Operação

A Eupago é uma mais-valia para vários tipos de negócios, desde grandes volumes de vendas e pagamentos recorrentes até negócios esporádicos. Trabalhamos com empresas com loja online, que prestam serviços, bem como instituições que trabalham por donativos e outras de vendas particulares.

Para ser cliente da Eupago, e começar a receber pagamentos, é necessário fazer o registo no site e enviar a documentação solicitada. O comerciante/cliente não tem de ser uma empresa ou empresário em nome individual, nem tem de ter uma loja online para utilizar os serviços, uma vez que, através da área de cliente, pode gerar e enviar referências por e-mail.



São apenas 4 as etapas que ocorrem desde que se inicia o processo de compra, por parte do cliente do comerciante, e a receção do seu dinheiro, por parte deste último:

- O cliente efetua uma compra no seu website ou loja física e escolhe o método de pagamento;
- O cliente dirige-se a uma caixa Multibanco ou a um agente e efetua o pagamento;
- A Eupago notifica o comerciante de que a transação foi efetuada com sucesso e o montante é transferido, posteriormente, pelo fornecedor de serviços para a Eupago;
- A Eupago transfere os fundos para a conta do comerciante.



Eventos Estratégicos

Open Banking

O open banking surgiu da Diretiva Europeia de Serviços de Pagamentos (PSD2) e promove a adoção de serviços de pagamentos inovadores, tornando o mercado mais integrado, eficiente e seguro.

Direcionado para comerciantes e empresas, permite uma gestão mais dinâmica com os seus bancos e um maior controlo das finanças da sua empresa.

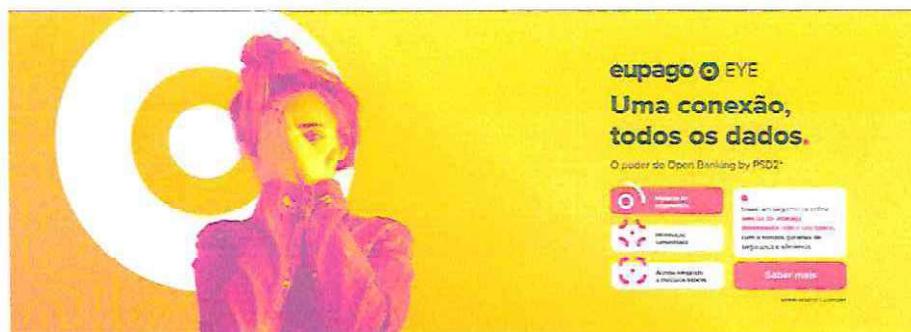
Pode ser consultada a informação financeira, mesmo que de bancos diferentes, numa única plataforma e pode ser verificado, em tempo real, os pagamentos (informação consolidada); e/ou pode ser iniciado um pagamento sem recurso a homebanking (iniciação de pagamentos).

Com este novo serviço, a Eupago, aprimora na inovação e novos serviços. O open banking oferece várias vantagens significativas tanto para a empresa quanto para os clientes. É um projeto que trará aos utilizadores do mesmo, produtos financeiros personalizados, segurança rigorosa, integração de dados e uma maior comodidade.

Estes são dois serviços disponibilizados pela Eupago, a primeira Instituição de Pagamento portuguesa a ser autorizada a prestar serviços de open banking.

No que toca ao aumento da complexidade técnica e volume dos pagamentos eletrónicos, nos últimos anos o mercado de pagamentos tem assistido a mudança desta forma, a Eupago, pretende com uma solução extremamente inovadora e única, agregar numa única aplicação, informação sobre as contas detidas junto de vários bancos, com o intuito de permitir a iniciação de operações de pagamentos sem interagir diretamente com o banco em questão, permitindo que as transferências bancárias sejam confirmadas em tempo real.

A Eupago é uma Fintech especializada em desenvolvimento de aplicações para a indústria de pagamentos, acompanhando constantemente as necessidades do mercado e a procura de soluções práticas mais eficazes para as mesmas, tornando o mercado mais integrado, eficiente e seguro.





Eupago

Relatório e Contas 2022.

Cofidis Pay

O lançamento da nova parceria com a Cofidis, na altura em que o mercado atual e cenário económico, se encontra em crise, o conceito de **Buy Now Pay Later** pode ser uma das soluções para muitos clientes.

A Cofidis Pay é uma solução de pagamentos fracionados, que permite ao cliente pagar até 12 vezes em montantes à sua medida com total controlo, flexibilidade e segurança.

Esta é uma solução em parceria com a Cofidis. Os pagamentos fracionados são uma tendência que tem crescido nos últimos anos e que vêm responder às necessidades dos clientes, apoiando o consumo em Portugal.



Madrid Tech Show

No dia 26 e 27 de outubro de 2022, a Eupago participou na Feira Madrid Tech Show, sendo a maior Feira de E-commerce e Marketing Digital da Europa do Sul.

Esta participação, permitiu-nos partilhar o nosso conhecimento e ter o contacto com os grandes players do setor foi, o que para nós foi sem dúvida, uma experiência muito boa e que nos deixou ainda mais entusiasmados, para participar em eventos Futuros!



Pretendemos com estas participações nos expandirmos e dar a conhecer novas soluções de meios de pagamentos para futuros clientes, ou potenciais parceiros e também diversificar-nos das outras instituições de pagamento, em que o nosso principal objetivo passa pela aposta de novos meios de pagamento, tais como, CofidisPay, o que permitiu à Eupago apresentar um conjunto de serviços diversificado à medida dos Comerciantes.

Handwritten signature



RELATÓRIO DE
ATIVIDADE



Atividade da Empresa

A Eupago durante o ano de 2022, destacou-se uma vez que conseguiu ultrapassar os desafios que foram surgindo ao longo do ano.

O ano 2022, foi um ano rejuvenescedor para a empresa, traduzindo-se num aumento de volume transacionado (+39%) e número de transações (+35%), face ao ano de 2021 e para responder ao aumento das operações, com o objetivo de responder às necessidades dos nossos clientes, decidimos reforçar todos os departamentos, com a contratação de novos colaboradores.

Esse reforço de equipas, levou que os processos a nível de controlo de interno fossem melhorados, e durante o ano de 2021, a Eupago reforçou a sua Application Programming Interface (API) para poder melhorar o serviço disponibilizado aos seus clientes com melhorias nos métodos existentes e criação de novos métodos para fornecer novos serviços e funcionalidades.

Em dezembro de 2022, fomos contactados pelo o IAPMEI, que nos informou que o Estatuto PME Líder para o ano de 2022 foi renovado.

O ano de 2022, ainda foi um ano acompanhado pela pandemia Covid-19, e também pela invasão da Rússia à Ucrânia, que ocorreu no dia 24 de fevereiro, levando a muitas incertezas em vários países, no que toca à evolução da economia na Europa e no resto do Mundo.

Ao longo do ano de 2022, decorreu a segunda fase da auditoria externa promovida pelo Banco de Portugal. Esta segunda fase da auditoria, que se prolonga em 2023, tem como principais objetivos a supervisão e revisão dos modelos de controlo interno, a certificação do cumprimento da obrigação de reporte, bem como a garantia de cumprimento dos procedimentos de prevenção e controlo de branqueamento de capitais e financiamento de terrorismo.

Desta feita, e em cumprimento com os deveres a que se encontra adstrita, a Eupago deu continuidade ao processo de revisão de mecanismos e procedimentos implementados na instituição, bem como a sua posterior formalização. Assim, desta forma, a instituição deu também resposta a alguns dos pontos assinalados ao longo da auditoria externa e cumpriu o seu dever de auditoria interna.

Em complemento, houve uma aposta no reforço do sistema de gestão integrado da Eupago, nomeadamente na área do compliance e auditoria interna. Este projeto teve início no ano de 2019, no entanto no período em apreço, a consolidação de



Eupago

Relatório e Contas 2022.

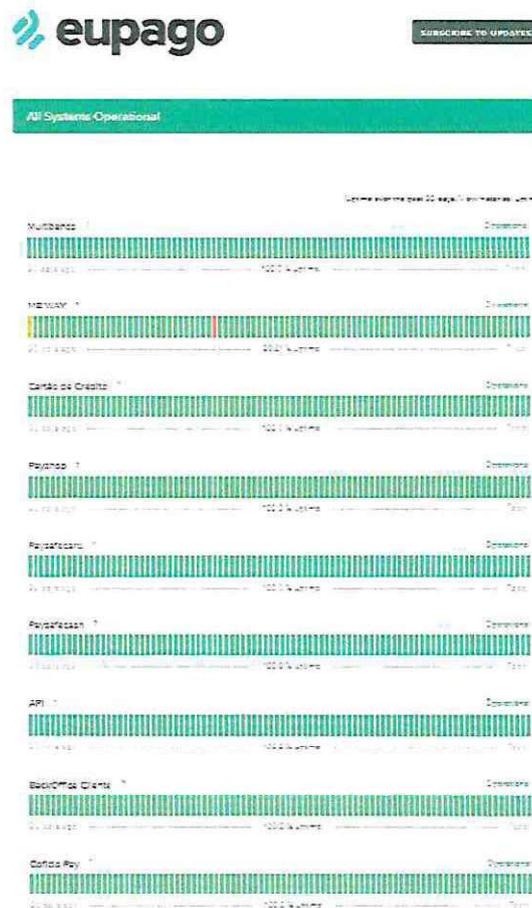
conhecimentos e compreensão das necessidades dos diferentes departamentos estimulou um crescente número de desenvolvimentos.

Ainda no final de 2022, a Eupago contratou um seguro de responsabilidade civil profissional, nos termos da Portaria n.º 238/2019, de 30 de julho. Com a contratação deste seguro, a Eupago finalmente conseguiu, já no início do ano de 2023, obter a autorização por parte do Banco de Portugal para prestar os serviços de informação sobre contas (AIS) e iniciação de pagamentos (PIS).

Deste modo, a Eupago irá alargar o espectro da sua atividade económica a dois novos serviços, contemplados na Diretiva dos Serviços de Pagamento revista (comumente designada DSP2).

Atento o escopo económico da Eupago, é imperativo assegurar o integral funcionamento de todos os serviços disponibilizados aos Clientes. Para o efeito, a instituição disponibiliza duas páginas públicas que permitem acompanhar o estado dos serviços e disponibilidade dos servidores:

Estado dos Serviços - <https://eupago.statuspage.io/>



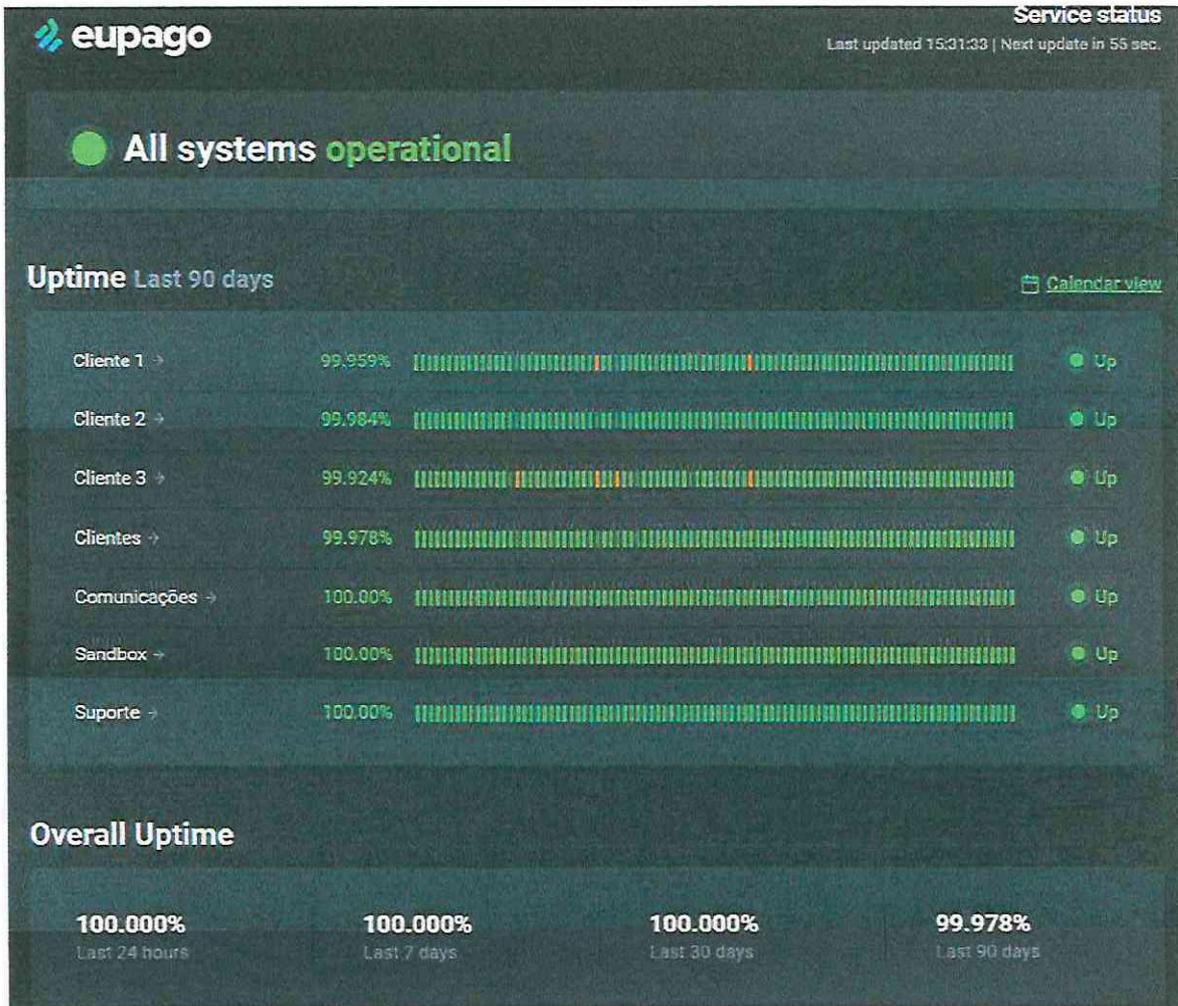


Eupago

Relatório e Contas 2022.

Handwritten signature

Disponibilidade dos Servidores - <https://pub.status.eupago.pt/>



Estas duas plataformas transmitem, em tempo real, o estado dos serviços, permitindo assim aos clientes acompanhar a informação em tempo real.

A Eupago para responder às necessidades dos clientes, durante o ano de 2022, decidiu novamente reforçar todas as equipas, contratando novos colaboradores, como fez no ano de 2021. Todos os departamentos que constituem a empresa, foram todos reforçados, com a entrada de novas pessoas.

Todos os anos, são sempre um desafio para Eupago, e o ano de 2022, não foi exceção.

O ano 2022, veio testar a capacidade e rapidez das várias equipas, o que fez com que a empresa ficasse ainda mais segura e a confiança ainda ficou mais reforçada no trabalho, estando assim mais preparados para enfrentar novos desafios.



Procedimentos Administrativos Confiáveis

No âmbito da sua atividade económica, a Eupago dispõe de um sistema de controlo interno com vista a garantir um desempenho eficiente e rentável da atividade, a existência de informação financeira e de gestão completa, fiável, pertinente e tempestiva, bem como o respeito pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis.

O exercício da atividade financeira envolve, por inerência, a assunção de riscos de diversa natureza. Deste modo, a Eupago rege-se por um conjunto de normas legais que regulam e disciplinam a atividades e orientam para os procedimentos a adotar, para garantir a viabilidade e a estabilidade financeira da Instituição.

Para um sistema de controlo interno sólido e efetivo, a atividade da Instituição assenta em quatro pilares, a saber: um adequado ambiente de controlo, um sólido sistema de gestão de riscos, um eficiente sistema de informação e comunicação e um rigoroso processo de monitorização.

Assim, no contexto da atividade desenvolvida, assume particular relevância a regulação da conduta e da cultura, do governo interno e da organização da Instituição.

Política de Governo

O modelo de governo da Eupago visa a transparência e a eficácia da Instituição, assente numa separação clara de poderes e funções entre os diversos Departamentos.

Política de Branqueamento de Capitais e Financiamento de Terrorismo

A Eupago dispõe de uma Política de BCFT e de um Manual interno com a formalização de todos os procedimentos em vigor para combater e mitigar eventuais efeitos de uma situação de BCFT.

Política de Privacidade

A proteção da privacidade e dos dados pessoais constitui um compromisso fundamental da Eupago para com o titular de dados. A Eupago assegura o cumprimento de todos os preceitos legais, de entre outros, o tratamento de dados pessoais e informação transparente aos seus titulares e, ainda, a nomeação de um Encarregado de Proteção de Dados.

Política de Segurança



Eupago

Relatório e Contas 2022.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'M. Silva', located in the top right corner of the page.

A Eupago tem também uma Política de Segurança com a descrição dos procedimentos e funcionalidades implementadas, em matérias de sistemas de informação e sistemas redundantes, gestão de acessos e política de passwords.

Os procedimentos de segurança adotados são regularmente validados pelo Banco de Portugal e em sede de auditoria interna.

Handwritten signature or initials in the top right corner.



ANÁLISE ECONÓMICA
E FINANCEIRA



[Handwritten signature]

Análise Económica e Financeira

Enquadramento Económico

Economia Portuguesa

No ano de 2022 a economia portuguesa cresceu 6,7%, segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o que se traduz em volume, o mais elevado desde o ano 1987, após a diminuição histórica que aconteceu no ano de 2020 (8,3%).

Em termos nominais, o PIB aumentou 11,5% em 2022 (7,1% em 2021), atingindo cerca de 239.000 milhões de euros. A procura interna em 2022, teve uma variação de 4,5% (5,6% em 2021), o que se refletiu numa variação anual do PIB de 5,8 pontos percentuais (p.p.) em 2021 para 4,7 p.p..



Conforme informação divulgada pelo INE os indicadores de emprego e horas trabalhadas, relativamente ao ano anterior a produtividade medida pelo rácio entre o PIB em volume e o número de pessoas empregadas aumentou 4,0% (2,9% em 2021). Ao analisarmos a situação noutra perspectiva, no caso de compararmos o rácio do PIB em volume e o número de horas trabalhadas passou de um crescimento de 1,7% em 2021, para 3,1% em 2022.

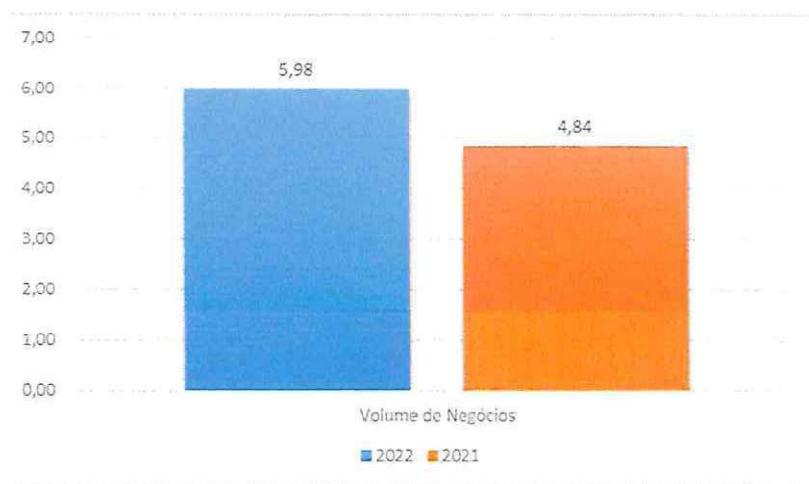




Volume de negócios

No âmbito da análise económica e financeira importa referir alguns indicadores que estão refletidos nos gráficos abaixo apresentados.

Durante o ano de 2022, Portugal continuou num contexto de pandemia, tendo a Eupago conseguido aumentar o volume de negócios de € 4,84M para €5,98M, o que corresponde a um aumento de 23% face ao ano de 2021. Este aumento de facturação deve-se sobretudo ao aumento do número de clientes.



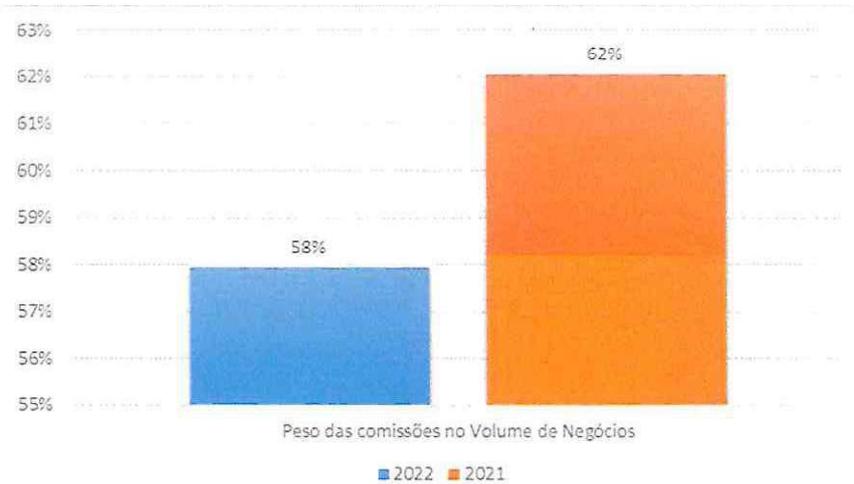
Análise das comissões cobradas vs volume faturado 2022 e 2021

Em análise, a empresa registou, face às comissões cobradas em relação ao seu faturamento, uma diminuição de 4 pontos percentuais no que diz respeito às comissões cobradas, face ao ano 2021, o que corresponde a um montante de €3.4M de valor total cobrado no final de 2022.

Resultado desta flutuação, aponta-se fatores como, mudança nos modelos de negócio, flutuações económicas e variações sazonais, estratégias de precificação. Todos estes fatores influenciaram, tanto as comissões cobradas como o volume faturado.



[Handwritten signatures]



Volume Transacionado

A Eupago, durante o ano de 2022, transacionou um montante de 633 milhões de euros, o que se traduz num aumento face ao ano de 2021 de mais de 177 milhões de euros (+39%).





Análise da Posição Financeira e dos Resultados

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da empresa através dos seguintes itens de balanço:

Rubricas	2022		2021	
Ativo não corrente	2.276.537,16	27%	1.963.985,19	63%
Ativo corrente	6.005.524,21	73%	1.144.659,62	37%
Total ativo	8.282.061,37		3.108.644,81	

Rubricas	2022		2021	
Capital Próprio	2.413.331,58	29%	2.118.354,07	68%
Passivo não corrente	147.201,39	2%	131.419,71	4%
Passivo corrente	5.721.528,40	69%	858.871,03	28%
Total Capital Próprio e Passivo	8.282.061,37		3.108.644,81	

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Rubricas	2022	2021
Gastos com o Pessoal	481.542,89	302.590,07
Nº Médio de Pessoas	16	14

Relativamente aos gastos gerais administrativos, a empresa registou um aumento de 48%, face ao ano de 2021, justificando, em grande parte, pelo investimento dos serviços de programação.

Rubricas	2022	2021
Trabalhos especializados	1.887.852,17	1.271.810,72
Publicidade e propaganda	35.091,40	22.298,99
Vigilância e segurança	0,00	989,44
Honorários	10.063,00	12.149,46



Conservação e reparação	29.188,76	2.800,88
Outros	90,00	0,00
Ferramentas e utensílios	553,20	1.498,37
Material de escritório	185,62	18,66
Artigos de oferta	874,99	0,00
Energia e fluidos	5.828,34	5.035,27
Deslocações e estadas	3.901,83	1.647,81
Rendas e alugueres	279,67	6.050,00
Comunicação	8.692,89	8.676,88
Seguros	5.341,39	6.953,74
Contencioso e notariado	754,60	944,91
Limpeza higiene e conforto	5.788,12	3.579,29
Outros serviços	3.967,00	1.786,26
Total	1.998.452,98	1.346.240,76

Expectativas Futuras

O ano de 2023 será mais um ano de consolidação e desenvolvimento.

De consolidação, uma vez que um dos principais focos da empresa é manter os clientes mais relevantes e, tal como é esperado, manter a qualidade de serviço que tem caracterizado a empresa. Para além desses 2 fatores, 2023 será um ano em que os novos produtos terão um peso muito significativo no volume de negócios.

Quanto ao desenvolvimento, podemos referir a introdução de duas soluções de Buy Now Pay later. Mas o desenvolvimento não passa apenas por produtos para clientes. O aumento do número de colaboradores, nomeadamente na área financeira e de desenvolvimento, permite-nos criar novos processos e software interno que promovam melhores serviços.

Ao longo de 2023, a Eupago pretende reforçar em 20% a equipa em Portugal, com o objetivo de apostar na diversificação de áreas de atuação com parcerias estratégicas que visam aplicação de novas soluções de pagamento e de open banking.



Proposta de Aplicação de Resultados

A Gerência irá propor aos sócios a seguinte aplicação do lucro de 231.312,11 € obtido no exercício de 2022:

- Reservas Legais: o montante de 11.565,61 €
- Resultados Transitados: o montante de 219.746,50 €.

Outras Informações

A 31 de dezembro de 2022, a Eupago não detinha sucursais, quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico em análise, a Eupago não adquiriu nem alienou quotas próprias.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal e segurança social.

Acontecimentos Supervenientes

Após a data de 31 de dezembro de 2022, a Eupago deu início à abertura de uma agência em Lisboa (Parque das Nações). Esta nova abertura, tem como objetivo responder com uma maior rapidez aos nossos clientes, por forma a melhorar os nossos procedimentos internos e externos.

No dia 13 de fevereiro de 2023, recebemos o Prémio Cinco Estrelas 2023 na categoria de Soluções de Pagamentos para Empresas.

Em maio de 2023 fomos eleitos pela empresa “Scoring Empresas Certificadas”, em que nos foi atribuído o selo das TOP 10 MELHORES PME DO SETOR, o que se traduz numa solidez financeira e um volume de negócios relevante no setor. Somos uma referência de confiança, solidez e futuro no setor SERVIÇOS FINANCEIROS E SEGUROS.



A empresa não tem conhecimento de qualquer processo em tribunal em que seja demandada.

Porto, 15 de junho de 2023

A Gerência,

Handwritten signature or initials in the top right corner.



BALANÇO INDIVIDUAL
EM 31-12-2022

**Balanço Individual em 31-12-2022**

Valores em Euros.

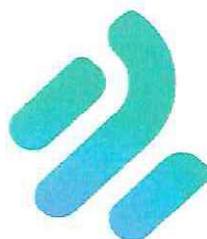
	Notas	31-12-2022			31-12-2021
		Ativo antes de provisões, imparidades e amortizações	Provisões, imparidades e amortizações	Ativo Líquido	Ativo Líquido
Ativo					
Disponibilidade em outras instituições de crédito	4	5.275.797,38	0,00	5.275.797,38	555.358,34
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	5	336.923,79	0,00	336.923,79	81.986,14
Ativos tangíveis	6	2.059.714,69	139.059,33	1.920.655,36	1.881.999,05
Ativos intangíveis	7	27.270,55	27.270,55	0,00	0,00
Ativos por impostos correntes	10	155.436,47	0,00	155.436,47	74.867,99
Ativos por impostos diferidos	11	18.958,01	0,00	18.958,01	0,00
Outros ativos	8	574.628,61	338,25	574.290,36	514.433,297
Total de Ativo		8.467.687,51	166.668,13	8.282.061,37	3.108.644,81
	Notas			31-12-2022	31-12-2021
Passivo e Capital Próprio					
Passivo					
Recursos de clientes e outros empréstimos	9			5.275.127,53	704.045,78
Passivos por impostos correntes	10			0,00	0,00
Passivo por impostos diferidos	11			147.201,39	131.419,71
Outros passivos	12			446.400,87	154.825,25
Total de Passivo				5.868.729,79	990.290,74
Capital					
Capital	13			1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas de reavaliação	6 e 14			507.026,78	452.667,92
Outras reservas e resultados transitados	14			674.992,69	467.184,05
Resultado do exercício	14 e 25			231.312,11	198.502,10
Total de Capital				2.413.331,58	2.118.354,07
Total de Passivo+Capital				8.282.061,37	3.108.644,81

Porto, 15 de junho de 2023

O Contabilista Certificado

A Gerência

Handwritten signature and date
2/10/22



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
INDIVIDUAL
PERÍODO FINDO EM 31-12-2022



Demonstração dos Resultados Individual Período findo em 31-12-2022

Valores em Euros.

	Notas	2022	2021
Juros e rendimentos similares	15	0,00	0,00
Juros e encargos similares		0,00	0,00
Margem financeira		0,00	0,00
Rendimentos de serviços e comissões	15	5.976.141,36	4.840.475,76
Encargos com serviços e comissões	16	(3.463.777,03)	(3.002.577,84)
Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor	17	0,00	332,12
Outros resultados de exploração	18	226.897,59	111.287,69
Produto bancário		2.739.261,92	1.949.517,73
Custos com pessoal	19	(481.542,89)	(302.590,07)
Gastos gerais administrativos	20	(1.998.452,98)	(1.346.240,76)
Amortização do exercício	6 e 7	(46.801,27)	(51.688,79)
Imparidade de crédito líquida de reversões e recuperações	8	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		212.464,78	248.998,11
Impostos diferidos	21	21.659,90	2.427,50
Impostos Correntes	21	(2.812,57)	(52.923,51)
Resultado líquido do exercício	14 e 25	231.312,11	198.502,10

Porto, 15 de junho de 2023

O Contabilista Certificado

A Gerência

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE
FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31-12-2022



Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Período findo em 31-12-2022

Valores em Euros.

Rubricas	Notas	2022	2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	+	6.036.247,04	4.767.473,57
Pagamentos a fornecedores	-	5.180.211,55	4.379.357,35
Pagamentos ao pessoal	-	467.722,09	302.940,69
Caixa Gerada pelas Operações		388.313,40	85.175,53
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		23.659,85	(180.263,77)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	+	4.566.678,08	(484.517,57)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		4.978.652,05	(579.605,81)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		3.308,61	414.922,15
Investimentos Financeiros		254.904,40	76.718,46
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros		0,00	50.941,96
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(258.213,01)	(440.698,65)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	143.996,02
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento		0,00	220.070,44
Fluxos de caixa das atividades de investimento (3)		0,00	(76.074,42)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4.720.439,04	(1.096.378,88)
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	555.358,34	1.651.737,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	5.275.797,38	555.358,34

Porto, 15 de junho de 2023

O Contabilista Certificado

A Gerência

R.
2/1/22
15



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES
NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2021 E 2022



Demonstração das alterações no Capital Próprio no período de 2021

Valores em Euros.

Descrição	Notas	Capital realizado	Reservas de reavaliação	Outras reservas e resultados transitados	Resultado do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do período de 2021	1	250.000,00	0,00	1.064.826,66	0,00	1.314.826,66
Alterações no período						
Outros aumentos/diminuições reservas				8.361,37	0,00	8.361,37
Aumentos/diminuições excedente revalorização ativos			452.667,92		0,00	452.667,92
	2	0,00	452.667,92	8.361,37	0,00	461.029,29
Resultado líquido do período	3				198.502,10	198.502,10
Resultado integral	4=2+3				198.502,10	659.531,39
Operações com detentores de capital no período						
Realizações de capital		143.996,02				143.996,02
Outras operações		606.003,98		(606.003,98)		0,00
	5	750.000,00		(606.003,98)	0,00	143.996,02
Posição no fim do período 2021	6=1+2+3+5	1.000.000,00	452.667,92	467.184,05	198.502,10	2.118.354,07



Demonstração das alterações no Capital Próprio no período de 2022

Valores em Euros.

Descrição	Notas	Capital realizado	Reservas de reavaliação	Outras reservas e resultados transitados	Resultado do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do período de 2022	6	1.000.000,00	452.667,92	665.686,15	0,00	2.118.354,07
Alterações no período						
Outros aumentos/diminuições reservas	14			9.306,54	0,00	9.306,54
Aumentos/diminuições excedente revalorização ativos	14		54.359,86		0,00	54.359,86
	7	0,00	54.359,86	9.306,54	0,00	63.655,40
Resultado líquido do período	8				231.312,11	231.312,11
Resultado integral	9=7+8				231.312,11	231.312,11
Operações com detentores de capital no período						
Realizações de capital	13					0,00
Outras operações	13					0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2022	6+7+8+10	1.000.000,00	507.026,78	674.992,69	231.312,11	2.413.331,58

Porto, 15 de junho de 2023

O Contabilista Certificado

A Gerência

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

Type text here
Type text here



ANEXO ÀS CONTAS
RELATIVO AO ANO DE 2022



Anexo às Contas Relativo Ao Ano de 2022

1 - Identificação da Entidade

Designação da entidade

Eupago – Instituição de Pagamento, Lda.

Sede

Praça Artur Santos Silva, n.º 74
4200-534 Porto

NIPC

513212744

Natureza da atividade

O objeto da sociedade era, aquando da sua constituição, a prestação de serviços de pagamento para prossecução das seguintes atividades:

- Execução das operações de pagamento previstas no artigo 4.º, alínea g) do Regime Jurídico dos Serviços de Pagamento e da Moeda Eletrónica: execução de operações de pagamento em que o consentimento do ordenante para a execução da operação de pagamento é comunicado através de quaisquer dispositivos de telecomunicações, digitais ou informáticos e o pagamento é efetuado ao operador da rede ou dos sistemas de telecomunicações ou informático, agindo exclusivamente como intermediário entre o utilizador do serviço de pagamento e o fornecedor dos bens e serviços;
- Prestação de serviços operacionais e auxiliares estreitamente conexos com os serviços de pagamento que constituem o seu objeto social, designadamente disponibilização de sistemas de informação de pagamentos, serviços de guarda, armazenamento e tratamento de dados.

Por deliberação tomada pelos sócios a 28 de Dezembro de 2017, retificada na assembleia geral realizada em 28 de Fevereiro de 2018, o seu objeto social passou também a permitir a execução das operações previstas nas alíneas c), e) e f) do artigo 4.º do Regime Jurídico dos



Serviços de Pagamento e da Moeda Eletrónica, para além da já existente alínea g).

Por deliberações tomadas pelos sócios nas assembleias gerais realizadas em 28 de Agosto, 4 de Outubro e 23 de Dezembro de 2019, o objeto social foi sucessivamente alterado, sendo, atualmente, o seguinte:

1) a prestação de serviços de pagamento para prossecução das seguintes atividades: a) execução de operações de pagamento, incluindo a transferência de fundos depositados numa conta de pagamento aberta junto do prestador de serviços de pagamento do utilizador ou de outro prestador de serviços de pagamento, tais como: - execução de débitos diretos, incluindo os de carácter pontual; execução de operações de pagamento através de um cartão de pagamento ou de um dispositivo semelhante; execução de transferências a crédito, incluindo ordens de domiciliação; b) emissão de instrumentos de pagamento ou aquisição de operações de pagamento; c) envio de fundos; d) serviços de iniciação do pagamento; e) serviços de informação sobre contas.

2) Prestação de serviços de intermediação de crédito tais como apresentação ou proposta de contratos de crédito a consumidores; assistência a consumidores, mediante a realização de atos preparatórios ou de outros trabalhos de gestão pré-contratual relativamente a contratos de crédito que não tenham sido por si apresentados ou propostos; celebração de contratos de crédito com consumidores em nome dos mutuantes e ainda a prestação de serviços de consultoria relativamente a contratos de crédito.

3) Prestação de serviços operacionais e auxiliares estreitamente conexos com os serviços de pagamento que constituem o seu objeto social, designadamente disponibilização de serviços de informação de pagamentos, serviços de guarda, armazenamento e tratamento de dados.

As Demonstrações Financeiras abrangem a entidade individual e reportam-se a 31/12/2022. A moeda apresentada é o Euro.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Com a publicação do Aviso n.º 5/2015 do Banco de Portugal, as entidades sujeitas à supervisão do Banco de Portugal passaram a estar obrigadas a elaborar as suas demonstrações financeiras em base individual de acordo com as NIC, tal como adotadas,



em cada momento, por Regulamento da União Europeia, mais concretamente pelo Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, considerando as alterações que lhe foram introduzidas após a respetiva publicação.

As NIC incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), bem como as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e pelos respetivos órgãos antecessores.

Apesar de o Aviso n.º 5/2015 ter produzido efeitos a partir do dia 1 de Janeiro de 2016, as Instituições de Pagamento beneficiaram, durante o ano de 2016, do regime transitório previsto no artigo 3º do referido Aviso, pelo que nestas entidades a adoção das NIC apenas ocorreu no dia 1 de Janeiro de 2017.

As demonstrações financeiras da Eupago foram preparadas de acordo com as NIC e de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao justo valor, e dos Terrenos e Edifícios onde a Empresa tem a sua sede, que foram alvo de revalorização, com base em avaliação efetuada por perito independente.

De notar que a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NIC requer que a Eupago efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impacto sobre as atuais estimativas e julgamentos.

3 - Principais Políticas Contabilísticas

Base de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Disponibilidade em Outras Instituições De Crédito

Os montantes incluídos na rubrica “Disponibilidades em outras instituições de crédito” correspondem aos valores em depósitos à ordem, sendo uma das duas das contas de depósitos à ordem existentes no Banco Comercial Português (B.C.P.), Caixa Central de Agrícola Mútuo, CRL (CCA), Banco Português de Investimento (B.P.I.) e Caixa Económica Montepio Geral (CEMG) usadas exclusivamente para as transações relacionadas com a atividade de serviços de pagamento.

Outros Ativos Financeiros Ao Justo Valor Através De Resultados

Os investimentos financeiros, que são mensurados ao justo valor através de resultados, são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Os ganhos e perdas decorrentes da valorização



subsequente ao justo valor são reconhecidos em resultados.

Ativos Fixos Tangíveis E Intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das correspondentes depreciações/amortizações e imparidades acumuladas, com exceção do escritório e das garagens, que foram reavaliados em 2021 e 2022, tomando como base os valores resultantes de uma avaliação externa efetuada.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, numa base duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, as quais se situam nos intervalos definidos no Decreto - Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, o qual estabelece as taxas de depreciação/amortização aceites para efeitos fiscais.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Outros Ativos

Os outros ativos compreendem contas a receber, que são mensuradas ao custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade. No final de cada período de relato são analisadas as contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

Passivos Financeiros

Os passivos financeiros, essencialmente recursos de clientes, são inicialmente valorizados ao justo valor, que corresponde à contraprestação recebida líquida dos custos de transação e são posteriormente valorizados ao custo amortizado.

Impostos Sobre o Rendimento

O gasto relativo a Imposto sobre o rendimento do período representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação



(base fiscal).

Os impostos diferidos (ativos e passivos) representam o valor dos impostos a recuperar e/ou pagar em exercícios futuros devido a diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e as bases fiscais de um ativo ou passivo reconhecido no balanço. Os créditos fiscais são igualmente registados como impostos diferidos ativos, desde que a respetiva recuperabilidade esteja suportada.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os ativos por impostos diferidos só são registados até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou prejuízos fiscais.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, que correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço.

Rendimento de Serviços e Comissões e Outros Rendimentos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Benefícios de Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas, de acordo com o princípio



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

contabilístico da especialização do exercício.

Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

A situação atual de incerteza relativa à guerra na Ucrânia, iniciada com a invasão pela Rússia em 24 fevereiro de 2022, e as consequentes sanções económicas impostas pelo Ocidente, bem como o esforço de guerra suportado, estão a afetar a maioria do tecido empresarial, situação à qual a Empresa continua atenta. A Empresa está confiante de que estes constrangimentos não afetarão de forma significativa a sua atividade, nem colocarão em causa a continuidade das operações, pressuposto em que são apresentadas as demonstrações financeiras.

4 - Disponibilidade em Outras Instituições de Crédito

As disponibilidades em instituições de crédito em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Depósitos à ordem	5.275.797,38	555.358,34
Total de depósitos bancários	5.275.797,38	555.358,34

5 - Ativos Financeiros ao Justo Valor Através de Resultados

Em 31 dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outros ativos financeiros ao justo valor através de resultados” apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Fundo de Compensação do Trabalho	3.356,41	3.443,79
Fundos de investimento	333.567,38	78.542,35
Outros ativos financeiros	336.923,79	81.986,14

O impacto decorrente das variações de justo valor dos ativos e passivos financeiros é apresentado na rubrica “Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor” (ver Nota 17).

Não existem colaterais recebidos ou hipotecas constituídas sobre os Fundos de investimento.



AF.
7/10/22
X

6 - Ativos Tangíveis

Os movimentos ocorridos no ativo fixo tangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram os seguintes:

Descrição	31-12-2021	Adições	Reavaliação	Regularização	31-12-2022
Ativos Tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	228.422,14	0,00	20.324,96		248.747,10
Edif. outras construções	1.648.797,31	0,00	61.824,21	(849,32)	1.709.772,00
Equipamento básico	4.134,17	0,00			4.134,17
Equipamento de transporte	41.504,06	0,00			41.504,06
Equipamento administrativo	36.059,08	2.305,36			38.364,44
Outros ativos fixos tangíveis	16.189,67	1.003,25			17.192,92
Ativo Tangível Bruto	1.975.106,43	3.308,61	82.149,17	(849,32)	2.059.714,69
Depreciação acumulada	93.107,38	(46.801,27)		849,32	139.059,33
Ativo tangível líquido	1.881.999,05				1.920.655,36

Descrição	31-12-2020	Adições	Reavaliação	31-12-2021
Ativos Tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	87.138,90	85.850,04	55.433,20	228.422,14
Edif. outras construções	775.697,89	336.656,12	559.443,30	1.648.797,31
Equipamento básico	4.134,17	0,00	0,00	4.134,17
Equipamento de transporte	41.504,06	0,00	0,00	41.504,06
Equipamento administrativo	13.358,56	22.700,52	0,00	36.059,08
Outros ativos fixos tangíveis	13.401,19	2.788,48	0,00	16.189,67
Ativo Tangível Bruto	935.234,76	444.995,16	594.876,50	1.975.106,43
Depreciação acumulada	(54.156,79)	(51.255,77)	12.305,10	93.107,38
Ativo tangível líquido	881.077,97			1.881.999,05



Handwritten signature and initials

Os movimentos registados em 2021 e 2022 evidenciam, respetivamente, a revalorização do imóvel onde se localiza a sede da Empresa e as garagens adquiridas no ano de 2021, tendo sido registado um excedente de revalorização inicial global de 677.025,67 € (em 2021 o montante de 594.876,50€ e em 2022 o montante de 82.149,17€).

7 - Ativos Intangíveis

Os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram os seguintes:

Descrição	31-12-2021	Adições/Reforço	31-12-2022
Ativos Intangíveis			
Projetos desenvolvimento	15.416,00	0,00	15.416,00
Programas de computador	11.854,55	0,00	11.854,55
Ativo Intangível Bruto	27.270,55	0,00	27.270,55
Amortizações acumuladas	27.270,55	0,00	27.270,55
Ativo Intangível líquido	0,00		0,00

Descrição	31-12-2020	Adições/Reforço	31-12-2021
Ativos Intangíveis			
Projetos desenvolvimento	15.416,00	0,00	15.416,00
Programas de computador	11.854,55	0,00	11.854,55
Ativo Intangível Bruto	27.270,55	0,00	27.270,55
Amortizações acumuladas	26.837,53	433,02	27.270,55
Ativo Intangível líquido	433,02		0,00



transferidos diariamente para as entidades respetivas.

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Recursos de Clientes e Outros Empréstimos	5.275.127,53	704.045,78

O valor desta conta, a 31 de dezembro de 2022, reflete o montante transferido para os seus clientes no início de 2023. O saldo atinge valores mais elevados do que os historicamente registados derivado do crescimento dos montantes das operações da Entidade, bem como do facto de um dos seus maiores clientes ter alterado o IBAN e, por isso, ter ficado temporariamente impedido de receber os fundos.

10 - Ativos e Passivos por Impostos Correntes

Os ativos e passivos por impostos correntes em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 eram os seguintes:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Estado e outros entes públicos		
Estimativa de IRC	(2.812,57)	(52.923,51)
Pagamentos por conta	43.515,00	122.061,00
Retenções na fonte	7.242,90	5.730,50
Imposto a recuperar	107.491,14	0,00
Ativo por impostos correntes	155.436,47	74.867,99
Passivo por impostos correntes	0,00	0,00

O saldo da rubrica “imposto a recuperar” inclui um montante de 107.040,90€ recebido no início de 2023 em resultado da substituição das declarações modelo 22 dos anos de 2020 e 2021 originada pela aprovação, em 2022, do benefício fiscal SIFIDE.



11 - Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

Os ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 eram os seguintes:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Benefício fiscal SIFIDE 2021	18.958,01	0,00
Ativo por impostos diferidos	18.958,01	0,00
Revalorização dos imóveis	(147.201,39)	(131.419,71)
Passivo por impostos correntes	(147.201,39)	(131.419,71)

Na sequência da revalorização do imóvel onde se localiza a sede da Empresa (efetuada em 2021) e da revalorização das garagens adquiridas em 2021 (efetuada em 2022), foi registado um passivo por imposto diferido no montante global de 152.330,78 €. No ano de 2022, o montante do passivo teve um aumento de 18.483,56€ resultante do mencionado anteriormente e uma redução de 2.701,89€ em linha com as depreciações do imóvel.

12 - Outros Passivos

Em 31 dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outros passivos” apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Clientes	45.553,48	5.535,63
Fornecedores	231.677,54	42.944,92
Pessoal	282,27	0,00
Estado		
IRS - Trabalho Dependente	4.389,00	1.990,00
IRS - Trabalho Independente	200,00	150,00



Segurança Social	10.392,20	5.443,91
Credores por acréscimos de gastos	150.617,78	94.780,05
Outros	3.288,60	3.980,74
Outros Passivos	446.400,87	154.825,25

13 - Instrumentos de Capital Próprio Emitidos

Forma como se realizou o capital social e os seus aumentos ou reduções, em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Instrumentos de capital social emitidos	31-12-2022	31-12-2021
Saldo Inicial	1.000.000,00	250.000,00
Entradas por incorporação de reservas livres (aumento capital)	0,00	606.003,98
Entradas em dinheiro (aumento de capital)	0,00	143.996,02
Saldo Final	1.000.000,00	1.000.000,00

14 - Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Os movimentos ocorridos em 2022 nas contas de capitais próprios foram os seguintes:

Rubricas	31-12-2021	Débito	Crédito	31-12-2022
Reserva de reavaliação	452.667,92	0,00	54.358,86	507.026,78
Reservas legal	12.500,00	0,00	9.925,11	22.425,11
Reserva especial (DLRR)	446.322,68		0,00	446.322,68
Resultados transitados	8.361,37	2.701,89	200.585,42	206.244,90
Outras reservas e resultados transitados	467.184,05	2.701,89	210.510,53	674.992,69
Resultado líquido do exercício	198.502,10	198.502,10	231.312,11	231.312,11



Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 14 de junho de 2022, foi aprovada a seguinte aplicação do resultado líquido de 2021: 9.925,11 € e 188.576,99 € para reforço da Reserva Legal e dos Resultados Transitados, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2022, a reserva de reavaliação regista um saldo de 654.228,17 € abatida do correspondente passivo por impostos diferidos no montante de 147.201,39 €, fruto das depreciações ocorridas nos anos de 2021 e 2022. Esta revalorização encontra-se suportada por uma avaliação efetuada por um avaliador registado na CMVM (ver nota 6 acima mencionada).

15 - Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante os períodos de 2022 e 2021:

Rubricas	2022	2021
Prestação de serviços		
Rendimentos de serviços e comissões	5.976.141,36	4.840.475,76
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Total	5.976.141,36	4.840.475,76

16 - Encargos com Serviços e Comissões

Os encargos suportados com serviços e comissões, em 2022 e 2021, foram:

Rubricas	2022	2021
Encargos com Serviços e Comissões	3.463.777,03	3.002.577,84



[Handwritten signature]
7/10/22

17 - Resultados de Ativos e Passivos Avaliados ao Justo Valor

Os ganhos e as perdas de justo valor em 2022 e 2021 foram os seguintes:

Rubricas	2022	2021
Ganhos por aumentos de justo valor		
Em investimentos financeiros	0,00	985,40
Sub. Total	0,00	985,40
Perdas por reduções de justo valor		
Em investimentos financeiros	0,00	653,28
Sub. Total	0,00	653,28
Total	0,00	332,12

18 - Outros Resultados de Exploração

Os outros resultados de exploração verificados em 2022 e 2021 foram os seguintes:

Rubricas	2022	2021
Rendimentos		
Subsídios à exploração	1.750,00	1.750,00
Rend. e ganhos restantes ativos	0,00	0,00
Rendimentos Suplementares	2.952,47	3.690,84
Excesso estimativa para impostos	0,00	0,00
Desconto de pronto pagamento obtidos	(426,40)	316,81
Rendimentos e ganhos ativos financeiros	35,91	8,97
Rendimentos ganhos invest. n/financeiros	28.344,70	20.610,85
Outros	218.645,41	91.947,90
Sub. Total	251.302,09	118.325,37
Gastos		
Impostos	16.275,24	2.619,27



Gastos e perdas invest. financeiros	2,66	0,00
Correções de exerc. anteriores	779,51	1.321,45
Donativos	360,00	0,00
Quotizações	1.680,00	1.695,00
Multas e coimas	0,00	0,13
Diferenças câmbio desfavoráveis	202,06	166,78
Outros gastos não especificados	5.105,03	1.235,05
Sub. Total	24.404,50	7.037,68
Total	226.897,59	111.287,69

19 - Custos com o pessoal

Os custos com o pessoal foram os seguintes:

Custos com o pessoal	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	54.390,06	32.565,56
Remunerações do pessoal	329.950,32	210.614,31
Encargos sobre remunerações	83.894,21	53.174,40
Seguro de acidentes no trabalho e outros	2.215,31	2.151,68
Gastos de acção social - pessoal	1.599,00	0,00
Outros gastos com o pessoal	9.493,99	4.084,12
Total	481.542,90	302.590,07

O número médio de trabalhadores ao serviço em 2021 e 2022 foi de 14 e 16 respetivamente.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

20 - Gastos Gerais Administrativos

Os gastos gerais administrativos suportados em 2022 e 2021 foram os seguintes:

Rubricas	2022	2021
Trabalhos especializados	1.887.852,17	1.271.810,72
Publicidade e propaganda	35.091,40	22.298,99
Vigilância e segurança	0,00	989,44
Honorários	10.063,00	12.149,46
Conservação e reparação	29.278,76	2.800,88
Outros	90,00	0,00
Ferramentas e utensílios	553,20	1.498,37
Material de escritório	185,62	18,66
Artigos de oferta	874,99	0,00
Energia e fluidos	5.233,44	5.035,27
Água	594,90	508,14
Deslocações e estadas	3.901,83	1.647,81
Rendas e alugueres	279,67	6.050,00
Comunicação	8.692,89	8.676,88
Seguros	5.341,39	6.953,74
Contencioso e notariado	754,60	944,91
Limpeza higiene e conforto	5.788,12	3.579,29
Outros serviços	3.967,00	1.786,26
Total	1.998.452,98	1.346.240,76

O valor registado em “Trabalhos especializados” engloba os honorários totais faturados durante o exercício económico pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais no montante de 6.500,00 € (em 2021 o montante é 4.312,50 €), não tendo sido faturados quaisquer serviços adicionais.



21 - Impostos sobre o Rendimento

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto a 31 de dezembro de 2022 e 2021 pode ser demonstrada como segue:

Descrição	2022	2021
Resultado antes de impostos	212.464,78	248.998,11
Acréscimos/Deduções	(107.846,76)	(32,75)
Lucro tributável	104.618,50	248.965,36
Matéria coletável	104.618,50	248.965,36
Coleta	20.969,89	51.282,73
Benefícios fiscais	20.969,89	4.043,67
Coleta líquida	0,00	47.239,06
Derrama	1.569,28	3.536,23
Tributações autónomas	1.243,29	2.148,22
Imposto sobre o rendimento	2.812,57	52.923,51
	1,3%	21,25%

SIFIDE 2020

Foi aprovado o SIFIDE 2020 no mês de novembro de 2022, tendo sido obtido um crédito fiscal no montante de 59.801,84 €. A empresa procedeu à substituição da declaração modelo 22 do ano de 2020, para declarar o benefício, tendo sido recebido este montante em 08/03/2023.

SIFIDE 2021

Foi aprovado o SIFIDE 2021 no mês de novembro de 2022, tendo sido obtido um crédito fiscal no montante de 87.166,96 €. A empresa procedeu à substituição da declaração modelo 22 do ano de 2020, para declarar o benefício, tendo sido recebido o montante de 47.165,65 € em 16/03/2023, tendo ficado pendente um remanescente no montante de 39.927,90 €.

Conforme evidenciado no quadro acima, na estimativa de IRC do ano de 2022 foi deduzido o montante de 20.969,89 €, tendo ficado pendente para 2023 o montante de 18.958,01 €.



23 - Outras Informações

Nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, a Gerência informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada.

24 - Acontecimentos após a Data do Balanço

Com exceção da situação mencionada na nota 3 acima relativa à guerra na Ucrânia, após a data do Balanço, não foram recebidas quaisquer informações sobre factos suscetíveis de afetar as contas ou influenciar a sua apreciação.

25 - Proposta de Aplicação de Resultados

A Gerência irá propor aos sócios a seguinte aplicação do lucro de 231.312,11 € obtido no exercício de 2022:

- Reserva legal – 11.565,61 €
- Resultados transitados – 219.746,50 €.

Porto, 15 de junho de 2023

O Contabilista Certificado

A Gerência

Handwritten signature





Eupago

Relatório e Contas 2022.



CERTIFICAÇÃO LEGAL
DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **EUPAGO – INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 8.282.061 euros e um total de capital próprio de 2.413.332 euros, incluindo um resultado líquido de 231.312 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às contas, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de EUPAGO – INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, tal como adotadas pela União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da Entidade relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por um outro auditor que expressou uma opinião não modificada sobre essas demonstrações, em 13 de junho de 2022.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade tal como adotadas pela União Europeia;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da

auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

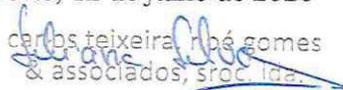
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 12 de julho de 2023


CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Liliana Marisa dos Santos e Silva
(inscrita na OROC sob o nº 1752 e na CMVM sob o nº 20161362),
em representação de
CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
(inscrita na OROC sob o nº 28 e na CMVM sob o nº 20161383)